

PROJETO SALA DE ESPERA: A HUMANIZAÇÃO NO SETOR DE RADIOTERAPIA

Bruna Silva Zanini¹, Jeferson Santos de Souza², Katia Elias Ghiraldello Balestra³, Rogério Lima Pereira Queiroz Telles⁴, Emerson Siraqui⁵

¹Discente de Radiologia. E-mail: brunazaninis@gmail.com; ²Discente de Radiologia. E-mail: jsantosdesouza@hotmail.com; ³Discente de Radiologia. E-mail: katiabalestra3@gmail.com; ⁴Discente de Radiologia. E-mail: rogerioqtelles@gmail.com; ⁵Coordenador do Curso de Radiologia, Docente Orientador. E-mail: esiraqui@haoc.com.br

Introdução: O paciente enfrenta situações estressantes e muita insegurança a partir do recebimento do diagnóstico de um câncer, que interferem de forma negativa no decorrer do seu tratamento. A radioterapia deve ser vista com sinal de alerta como fator potencialmente negativo, uma vez que pode contribuir para causar maiores problemas em virtude dos efeitos biológicos e possíveis consequências, e principalmente pela falta de conhecimento sobre a área por parte do paciente. Em face disso, é fundamental que os profissionais estejam sensibilizados e preparados, transmitindo além do apoio, informações e conhecimento, por isso, proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e informativo diminui a vulnerabilidade do paciente. **Objetivo:** Desenvolver um projeto de humanização em sala de espera a partir de um instrumento motivacional, denominado parede de assinaturas, de modo a contribuir para o atendimento humanizado e empático aos pacientes de radioterapia. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência por meio de uma revisão de escopo de uma parede de assinaturas e encontros mensais na sala de espera, com temas pré-definidos por toda equipe, como diabetes, alimentação saudável, osteoporose, prevenção do câncer, radiodermites, hipertensão, depressão, dentre outros. Assim há promoção de segurança, confiança e acolhimento ainda que estejam num ambiente hospitalar. **Resultados e Discussão:** O projeto favorece a comunicação entre pacientes e profissionais, proporcionando, um momento de descontração e participação através de abordagens que facilitam a compreensão e o enfrentamento do momento vivido, minimizando a ansiedade dos que aguardam para serem atendidos, juntamente com seus familiares. Desta forma, promove-se a efetivação de práticas humanizadas. O painel de assinaturas permite que os pacientes que conseguiram alcançar a cura compartilhem suas histórias e sentimentos com aqueles que ainda estão enfrentando as sessões de radioterapia. **Conclusão:** Tornam-se imprescindíveis ações que tenham como objetivo humanizar o tratamento radioterápico incluindo todos os indivíduos que compõem a equipe multiprofissional, proporcionando a melhor experiência possível ao paciente com mais segurança, proximidade e empatia, aumentando os índices de qualidade no atendimento. Evidenciar o protagonismo de cada um daqueles que fazem parte do tratamento, tanto o paciente quanto os profissionais de saúde, se torna primordial para que a prática assistencial humanizada seja aplicada de maneira eficaz. Desta forma o ambiente hostil passa a ter outro significado: cuidado, segurança, amor e conhecimento.

Descritores: Humanização da Assistência, Neoplasia, Radioterapia.